



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CE
CAICE



Pesquisa e evento

**Proposta Experimental de Avaliação do
Projeto Político-pedagógico do Centro de
Educação da UFSM**

Relatório Final

**Avaliação do
Estágio Profissional do Curso de
Educação Especial Diurno**

Santa Maria, março de 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CE
CAICE

Prof.^a. Helenise Sangóí Antunes
Diretora do CE

Prof.^a. Ane Carine Meurer
Vice-diretora

Prof.^a. Glades Tereza Felix
Coordenadora CAICE

CAICE
Gestão 2013/2016
Grupo de Pesquisa
Avaliação no Ensino Superior
CNPq/UFSM
Portaria nº 150/2015 CE - UFSM

Integrantes CAICE
TAE Cris Pinheiro Corrêa Barrozo - EDE
TAE Everton Weber Bocca - LinCE
Prof.^a. Fabiane Adela Tonetto Costas – FUE
Prof.^a Glades Tereza Félix – ADE
Prof.^a Graziela Franceschet Farias - MEN
Prof. José Luiz Padilha Damilano - EDE
TAE Marlei Terezinha Mainardi – TAEs
Acad. Célia Elenice G. Machado (DACE)
Acad. Caroline Roque (DACE)

Consultoria Externa (UFRGS)
Denise Leite

Técnica em Ass. Educacionais
Débora Marshall

Assistente de pesquisa
Acad. Helen Costa (Estatística)

Assistentes de Tecnologia
TAE Everton Weber Bocca (LINCE)
TAE Fernando Rocha (CPD)
TAE Marlei Veduim Marcuzzo (CPD)

Organização do Relatório
Prof.^a. Glades Tereza Felix
Acad. Helen Costa

Subcomissão de elaboração dos instrumentos

Portaria n. 136/2015 CE/UFSM

- Prof.ª Andrea Tonini - Educação Especial Diurno
- Prof.ª Estela Maris Giordani - Pedagogia Noturno
- Prof.ª Glades Tereza Felix – CAICE
- Prof.ª Glaucimara Pires Oliveira - Educação Especial Noturno
- TAE Marlei Terezinha Mainardi - CAICE
- Prof.ª Patrícia Comarú - Programa Esp. de Graduação
- Prof.ª Taciana Câmera Segat - Pedagogia Diurno

I- LISTA DE INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

II-

1. Associação Colibri (OI)
2. Associação de Cegos e Deficientes Visuais de Santa Maria – ACDV (OI)
3. Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Santa Maria-RS - APAE(OI)
4. Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (EMATER) – ASCAR (E)
5. Centro de Educação Infantil Casa da Criança (M)
6. Colégio Estadual Coronel Pilar (E)
7. Colégio Estadual Padre Rômulo Zanchi (E)
8. Colégio Politécnico da UFSM (F)
9. Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM (F)
10. Escola de Educação Profissional CS Computadores (OI)
11. Escola de Ensino Fundamental Batista (OI)
12. Escola Especial Antônio Francisco Lisboa (OI)
13. Escola Estadual de Educação Especial Doutor Reinaldo Fernando Cóser (E)
14. Escola Estadual de Ensino Básico Professora Margarida Lopes (E)
15. Escola Estadual de Ensino Fundamental Arroio Grande (E)
16. Escola Estadual de Ensino Fundamental General Edson Figueiredo (E)
17. Escola Estadual de Ensino Fundamental General Gomes Carneiro (E)
18. Escola Estadual de Ensino Fundamental Humberto Campos (E)
19. Escola Estadual de Ensino Fundamental João Belém (E)
20. Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D'Ambrósio (E)
21. Escola Estadual de Ensino Médio Professora Maria Rocha (E)
22. Escola Municipal de Aprendizagem Industrial – EMAI (M)
23. Escola Municipal de Educação Infantil Aquarela (M)
24. Escola Municipal de Educação Infantil Borges de Medeiros (M)
25. Escola Municipal de Educação Infantil Luizinho de Grandi (M)
26. Escola Municipal de Educação Infantil Nosso Lar (M)
27. Escola Municipal de Educação Infantil Toropi (M)
28. Escola Municipal de Ensino Fundamental Altina Teixeira (M)
29. Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonçalves do Amaral (M)
30. Escola Municipal de Ensino Fundamental Aracy Barreto Sacchis (M)
31. Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves (M)
32. Escola Municipal de Ensino Fundamental Diácono João Luiz Pozzobon (M)
33. Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Luiz Victor Sartori (M)
34. Escola Municipal de Ensino Fundamental Duque de Caxias (M)
35. Escola Municipal de Ensino Fundamental Euclides da Cunha (M)
36. Escola Municipal de Ensino Infantil Eufrázia Pengo Lorenzi
37. Escola Municipal de Ensino Fundamental Fontoura Ilha (M)
38. Escola Municipal de Ensino Fundamental Hylda Vasconcelos (M)
39. Escola Municipal de Ensino Fundamental João Hundertmark (M)
40. Escola Municipal de Ensino Fundamental Leduvina da Rosa Rossi (M)
41. Escola Municipal de Ensino Fundamental Livia Menna Barreto (M)
42. Escola Municipal de Ensino Fundamental Lourenço Dalla Corte (M)
43. Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Beltrame (M)
44. Escola Municipal de Ensino Fundamental Oscar Grau (M)
45. Escola Municipal de Ensino Fundamental Pão dos Pobres Santo Antônio (M)
46. Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Sra. do Perpétuo Socorro (M)
47. Escola Municipal de Ensino Fundamental Pinheiro Machado (M)
48. Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Erlinda Minoggio Vinadé (M)
49. Escola Municipal de Ensino Fundamental Renato Nocchi Zimmermann (M)
50. Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Helena (M)
51. Escola Municipal de Ensino Fundamental Tenente João Pedro Menna Barreto (M)
52. Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena (M)
53. Faculdade Integrada de Santa Maria – FISMA (OI)
54. Instituto Estadual de Educação Olavo Bilac (E)
55. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Bento Gonçalves (F)
56. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus São Vicente do Sul(F)
57. Núcleo de Educação Infantil CAIC – Luizinho de Grandi (M)
58. Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Especial – NEPES/CE/UFSM (F)
59. Programa de Atendimento Especializado Municipal – PRAEM (M)
60. Serviço Social do Transporte / Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte - Sest/Senat – RS (OI)
61. Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo (F)

Legenda para as instituições:

(F) FEDERAL
(E) ESTADUAL
(M) MUNICIPAL
(OI) Outras Instituições

SUMÁRIO

Apresentação.....06

Capítulo I – AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

- 1.1. Avaliação e autoavaliação dos estudantes-estagiários (IA-4A)12
- 1.2. Avaliação do desempenho docente (IA-4B)17
- 1.3. Avaliação das Instituições conveniadas (IA-5).....22

Capítulo II – AVALIAÇÃO QUALITATIVA

- 2.1. Avaliação e autoavaliação dos estudantes estagiários (IA- 4A) 28
- 2.2. Avaliação das Instituições conveniadas (IA-5).....30

Referências.....35

Anexos

Apresentação

Este documento trata dos resultados finais do processo de avaliação dos “Estágios profissionais dos Cursos de Graduação do CE” ocorrido no 2º semestre de 2015 no âmbito da Proposta Experimental de avaliação do Projeto político-pedagógico do Centro de Educação da UFSM, quando foram aplicados três instrumentos para diferentes segmentos visando alcançar a globalidade dos estágios.

Portanto, os estágios exigiram a construção e a implementação de instrumentos focando os estudantes-estagiários, os docentes-orientadores e as instituições conveniadas, isso se justifica na medida em que os “estágios curriculares” foi um dos pontos mais comentados pelos estudantes que participaram do processo de avaliação do docente pelo discente em 2014 e 2015.

Com base neste apontamento, a CAICE em parceria com as Coordenações dos Cursos de graduação do CE, entendeu ser pertinente desencadear ferramentas para diagnosticar pontos positivos e a melhorar visando, assim, corrigir distorções, subsidiar as coordenações bem como acompanhar a qualidade dos estágios.

Foi a partir de uma reunião ampliada entre a CAICE, os coordenadores de cursos de graduação e os docentes orientadores de estágios que os resultados das avaliações anteriores sobre as práticas pedagógicas nos estágios foram debatidas oportunizando encaminhamentos para a questão.

Assim, o coletivo reunido propôs a formação de uma subcomissão de docentes por Curso para estudar, conjuntamente com a CAICE a elaboração e sistematização de instrumentos avaliativos objetivando ouvir os estudantes, os docentes orientadores e as instituições parceiras sobre a qualidade dos estágios.

A referida subcomissão foi composta de 7 membros¹, funcionou de setembro a dezembro de 2015, cujas atividades se desenvolviam em 10 reuniões quando foram encaminhadas as seguintes ações:

¹ A Portaria institucional n. 136, de 12 de setembro de 2015, nomeou um docente representante dos seguintes Cursos: Educação Especial Diurno, Educação Especial Noturno, Pedagogia

- 1- Estudo de referenciais teóricos sobre avaliação participativa;
- 2- Consulta ao projeto político-pedagógico dos Cursos;
- 3- Análise de instrumentos avaliativos sobre estágio profissional;
- 4- Realização de enquete com estudantes-estagiários, docente-orientadores (três questões) e instituições conveniadas;
- 5- Tabulação das enquetes por curso;
- 6- Sistematização de 4 dimensões;
- 7- Elaboração de três questões por dimensão;
- 8- Organização de três instrumentos avaliativos; um para os estudantes-estagiários (IA-4A), outro idêntico para os docentes-orientadores (IA-4B) e o último para as instituições parceiras onde os estudantes realizam estágios (IA-5)
- 9- Reunião geral com os coordenadores de Cursos e o coletivo de docentes-orientadores para conhecimento, sugestões e deliberações finais sobre os instrumentos;
- 10- Realização dos ajustes; aprovação no Conselho do Centro e validação dos instrumentos por uma amostra de estudantes e docentes.

Portanto, para dar conta de forma global dos estágios, foi necessário realizar três processos avaliativos concomitantes e complementares. Primeiro; a Implementação do processo de avaliação dos estudantes-estagiários. O quadro abaixo sinaliza a participação dos estagiários por Curso.

Quadro 1 – Participação dos estudantes-estagiários

Curso	Participantes	Respondentes	Percentuais
Pedagogia Noturno	31	4	12,9
Pedagogia Diurno	51	24	47,0
Ed. Especial. Diurno	39	25	64,1
Ed. Noturno	23	13	56,5
PEG	53	22	41,5
Total	197	88	44,7

Fonte: CPD/UFSM (2015).

Concomitante ao IA-4A foi aplicado, também, avaliação do autodesempenho do docente-orientador (IA-4B). Ambos os instrumentos foram online via portal do aluno/professor, voluntários e disponíveis de 01 a 30 de dezembro de 2015, contendo 12 questões fechadas e uma aberta, ambos iguais objetivando a comparabilidade. Abaixo o quadro da participação dos orientadores por departamento.

Diurno, Pedagogia Noturno e Programa Especial de Graduação (PEG) e dois representantes da CAICE para compor a Subcomissão de elaboração de instrumentos para avaliar os estágios.

Quadro 2 – Participação dos docentes-orientadores

Departamento	Participantes	Respondentes	Percentuais
EDE	10	8	80,00
MEN	11	7	63,63
CTISM	1	0	0
Ipê Amarelo	1	0	0
Total	23	15	65,2

Fonte: CPD/UFSM (2015).

Por último, o instrumento manual de avaliação das instituições conveniadas (IA-5) foi enviado por meio das estagiárias objetivando ouvir um membro da equipe diretiva sobre a parceria universidade – instituição. O referido questionário continha 09 questões fechadas e uma aberta e foi disponibilizado as instituições entre 25 de novembro à 30 de dezembro de 2015. O quadro 3 baixo trata da participação das instituições conforme a esfera administrativa, A seguir o quadro 4 aponta o nível de participação por representação das equipes diretivas.

Quadro 3- Participação das instituições conveniadas

Instituições	Convidados	Respondentes	Percentuais
Federais	06	03	50,0
Estaduais	13	08	61,5
Municipais	34	29	88,2
Outras	08	07	87,5
Total	61	46	75,4

Fonte: CAICE (2015).

No instrumento enviado as escolas, havia um local para o respondente marcar a função que exerce na instituição. Abaixo, segue o quadro 4 indica a participação da equipe diretiva.

Quadro 4- Participação da equipe diretiva

Curso Equipe diretiva	Diretor	Vice- Diretor	Coordenador pedagógico	Orientador educacional	Não se identificou	Total
Ed. Esp. D.	3	3	7	0	6	19
Ed. Esp. N.	3	3	2	0	3	11
Pedagogia D.	6	3	5	0	1	15
Pedagogia N.	0	0	1	0	1	2
PEG	1	1	3	0	1	6
Total	13	10	18	0	12	53*

Fonte: CAICE (2015).

* Relativo ao total de estagiários respondentes

Metodologia

As informações coletadas nos permitiram classificar a pesquisa em quantitativa e qualitativa. Os dados estatísticos referentes à pesquisa quantitativa foram tratados do seguinte modo:

Em relação ao tratamento dos dados do IA-4A e IA-4B, foram criados filtros de busca nos dados fornecidos pelo CPD. O filtro permitiu que fosse possível selecionar o docente, o curso desejado, o departamento, a disciplina, o número da questão a ser analisada e o total de respondentes de cada questão.

Para a realização do cálculo das médias das questões foi estabelecida a ponderação dos dados da Escala *Likert* de 5 pontos, sendo 5 para Concordo Totalmente, 4 para Concordo Frequentemente, 3 para Concordo às vezes, 2 para Discordo Parcialmente, 1 para Discordo Totalmente e 0 para Não se aplica.

Essa ponderação permitiu que se chegasse a uma média da nota de avaliação por questão de cada disciplina. O próximo passo foi calcular a média da nota da avaliação de todas as disciplinas levando em conta cada departamento.

Após chegou-se a média de cada questão, respeitando cada Curso dentro de cada Departamento ou Coordenação. Para a realização dos trabalhos de análises estatísticas foi utilizado o Software Microsoft Word 2010 e

o Software Microsoft Office Excel versão 2010, sendo os resultados apresentados de forma gráfica e tabulada.

Segundo o Relatório Estatístico Sistemas de Questionários (CPD, 2015) foram respondidos pelos estudantes 88 questionários de um total de 198 e pelos docentes foram respondidos 15 de questionários de um total de 23. Foram avaliadas 6 disciplinas ofertadas para o Estágio, na época.

- EDE1018 - Estágio supervisionado/dificuldade de aprendizagem
- EDE1021 - Estágio supervisionado/déficit cognitivo
- EDE1086 - Estágio supervisionado II - prática pedagógica e relatório
- MEN1182 - Estágio supervisionado em educação infantil
- MEN1184 - Estágio supervisionado nos anos iniciais do ensino fundamental
- MEN1213 - Estágio supervisionado III

O instrumento IA-5, relativo às instituições conveniadas foi tabulado, manualmente, depois foram tratados os dados levando em conta a frequência de respostas, também pelo Software Microsoft Office Excel versão 2010, sendo os resultados apresentados de forma gráfica e tabulada, por membro da equipe participante, por escola.

Os dados descritivos, relativos a pesquisa qualitativa expressados em forma de comentários, críticas e sugestões, inicialmente encontram-se transcritos segundo a opinião dos estudantes-orientadores (IA-4A) e das instituições conveniadas (IA-5) e posteriormente serão analisados e categorizados por meio do software Webqda. Registra-se que os docentes-orientadores (IA-4B) não tiveram nenhum registro qualitativo.

Para assegurar a consistência e representatividade da investigação foi adotado o percentual mínimo de 20% de participação do total de respondentes (cursos, departamentos e instituições) para os dados serem considerados na pesquisa. Registra-se que com base nesta média, foram desprezados os dados relativos ao Curso de Pedagogia Noturno (IA-4A e IA-5).

Este documento está organizado a partir de dados estatísticos (quadros e gráficos) em dois capítulos: Capítulo I – Avaliação Quantitativa; Capítulo II – Avaliação Qualitativa.

Espera-se que este material sirva de ferramenta para os gestores promoverem políticas a curto, médio e longo prazo.

Capítulo I – AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

1.1. Avaliação e autoavaliação dos estudantes-estagiários (IA-4A)

Introdução

Apresentam-se os resultados para o Curso de Educação Especial Diurno por “Questões e Dimensões” e por “Cursos e Dimensões”, avaliadas pelo instrumento IA-4A (Avaliação e Autoavaliação dos Estudantes Estagiários), segundo a visão dos estudantes.

O instrumento era composto de quatro dimensões contendo cada uma três questões fechadas.

A dimensão Prática Pedagógica englobou três questões:

1.1 - Eu, como estagiário(a) elaborei e discuti o planejamento da proposta com o orientador(a) de estágio tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades

1.2 - Eu, como estagiário(a) avalio que meu orientador(a) discutiu o planejamento da proposta de estágio tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades

1.3 - Eu, como estagiário(a) observei que o professor(a) regente e/ou responsável pela supervisão do estágio tomou conhecimento e colaborou com o planejamento da minha proposta de trabalho

Quadro 1 – Resultados por Curso dimensão Prática pedagógica

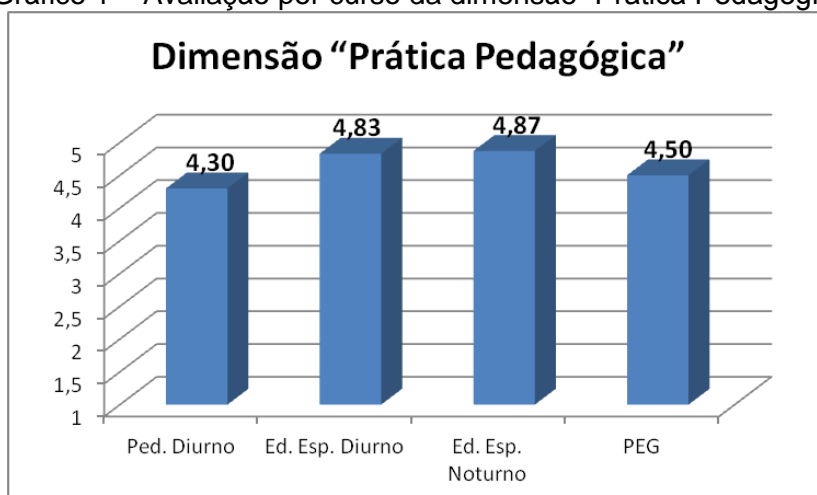
CURSO	PRÁTICA PEDAGÓGICA			
	1.1	1.2	1.3	MÉDIA DIMENSÃO
PEDAGOGIA DIURNO	4,3	4,4	4,2	4,30
ED. ESPECIAL DIURNO	5,0	5,0	4,5	4,83
ED. ESPECIAL NOTURNO	5,0	4,8	4,8	4,87
PEG	4,4	4,7	4,4	4,50
MÉDIA DA QUESTÃO	4,68	4,73	4,48	4,63

FONTE: CPD/UFMS

Questões com maior média: 1.1 - Ed. Especial Diurno e Ed. Especial Noturno; 1.2 - Ed. Especial Diurno (5,0)

Questão com menor média: 1.3 – Pedagogia Diurno (4,2)

Gráfico 1 – Avaliação por curso da dimensão “Prática Pedagógica”.



FONTE: CDP/UFSM

A dimensão Atitudes Acadêmico-Profissionais englobou três questões:

2.1 - Eu, como estagiário(a) fui comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) no processo da prática pedagógica do estágio

2.2 - Eu, como estagiário(a) avalio que meu orientador(a) foi comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) nas orientações de estágio

2.3 - Eu, como estagiário(a) observei que a instituição, onde se realizou o estágio, se mostrou comprometida na realização do estágio

Quadro 2 - Resultados por questões.

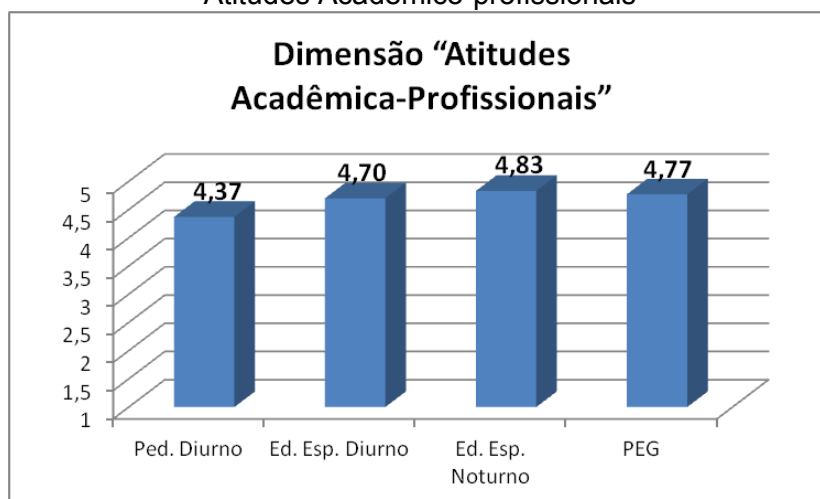
CURSO	ATITUDES ACADÊMICA-PROFISSIONAIS			MÉDIA DIMENSÃO
	2.1	2.2	2.3	
PEDAGOGIA DIURNO	4,4	4,4	4,3	4,37
ED. ESPECIAL DIURNO	4,9	5,0	4,2	4,70
ED. ESPECIAL NOTURNO	4,9	4,8	4,8	4,83
PEG	4,8	4,9	4,6	4,77
MÉDIA DA QUESTÃO	4,75	4,78	4,48	4,67

Fonte: CPD/UFSM

Questão com maior média: 2.2 - Ed. Especial Diurno (5,0)

Questão com menor média: 2.3 - Ed. Especial Diurno (4,2)

Gráfico 2 – Avaliação por curso da dimensão “Atitudes Acadêmico-profissionais”



FONTE: CDP/UFSM

A dimensão Infraestrutura englobou três questões:

3.1 - Eu, como estagiário(a) solicitei melhores condições pedagógicas e de infraestrutura física para o desenvolvimento do processo de qualificação da prática pedagógica na UFSM

3.2 - Eu, como estagiário(a) avalio que a instituição formadora (UFSM/CE) proporcionou-me condições pedagógicas e de infraestrutura física adequadas às orientações de estágio

3.3 - Eu, como estagiário (a) observei que a instituição educacional onde realizei o estágio proporcionou-me condições pedagógicas e de infraestrutura física adequada para o desenvolvimento do processo

Quadro 3 - Resultados por questões.

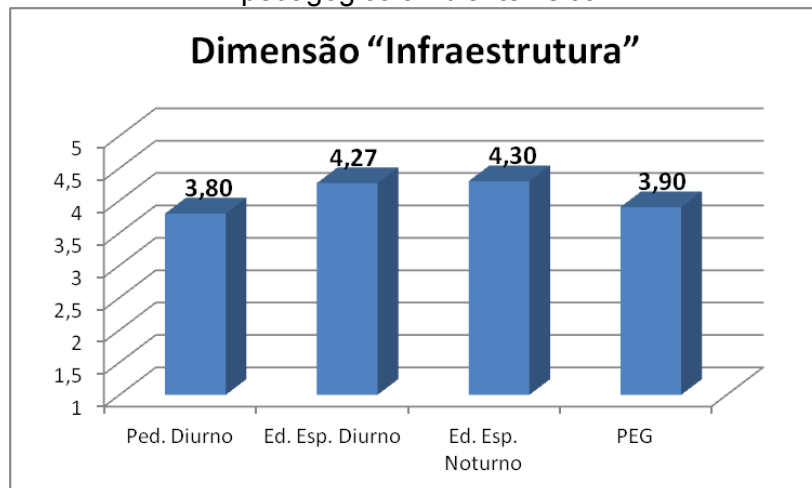
CURSO	INFRAESTRUTURA			MÉDIA DIMENSÃO
	3.1	3.2	3.3	
PEDAGOGIA DIURNO	4,0	3,6	3,8	3,80
ED. ESPECIAL DIURNO	4,1	4,6	4,1	4,27
ED. ESPECIAL NOTURNO	3,5	4,7	4,7	4,30
PEG	2,4	4,7	4,6	3,90
MÉDIA DA QUESTÃO	3,50	4,40	4,30	4,07

FONTE: CPD/UFSM

Questão com maior média: 3.2 e 3.3 - Ed. Especial Noturno (4,7)

Questão com menor média: 3.1 - PEG (2,4)

Gráfico 3 – Avaliação por curso da dimensão “Infraestrutura (material pedagógico/ambiente físico)”



FONTE: CDP/UFSM

A dimensão Campo de Estágio englobou três questões:

- 4.1 - Eu, como estagiário(a) solicitei auxílio do professor(a) regente da turma de estágio no processo da prática pedagógica
 4.2 - Eu, como estagiário(a) avalio que o meu orientador(a) incentivou-me a buscar auxílio do professor(a) regente da turma no processo da prática pedagógica
 4.3 - Eu, como estagiário(a) observei que o professor(a) regente da turma de estágio auxiliou-me no processo da prática pedagógica

Quadro 4 - Resultados por questões.

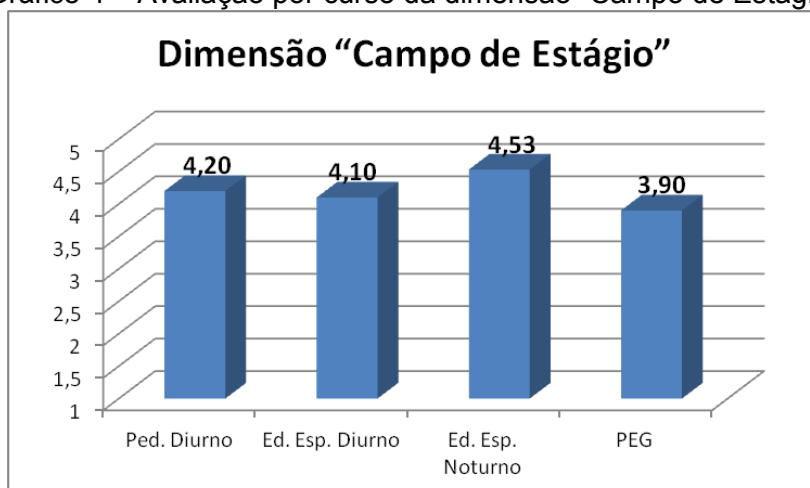
CURSO	CAMPO DE ESTÁGIO			
	4.1	4.2	4.3	MÉDIA DIMENSÃO
PEDAGOGIA DIURNO	4,2	4,3	4,1	4,20
ED. ESPECIAL DIURNO	4,0	4,6	3,7	4,10
ED. ESPECIAL NOTURNO	4,6	4,7	4,3	4,53
PEG	4,0	3,7	4,0	3,90
MÉDIA DA QUESTÃO	4,20	4,33	4,03	4,18

FONTE: CDP/UFSM

Questão com maior média: 4.1 - Ed. Especial Noturno (4,7)

Questão com menor média: 4.2 - PEG e 4.3 - Ed. Especial Diurno (3,7)

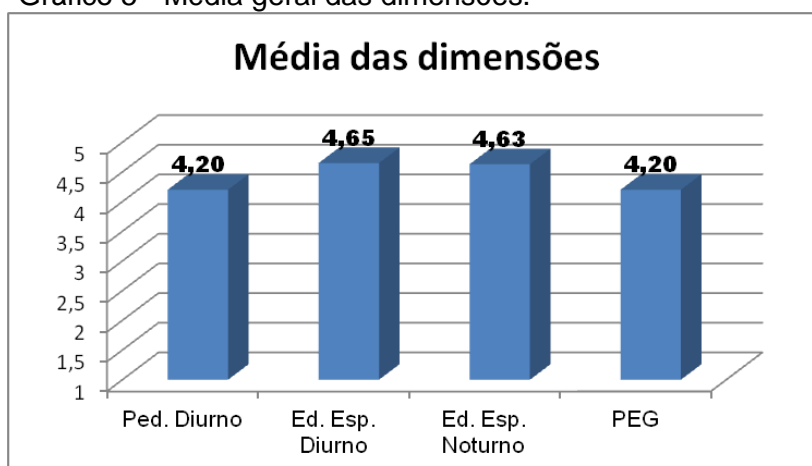
Gráfico 4 – Avaliação por curso da dimensão “Campo de Estágio”



Fonte: CDP/UFSM

Média geral das dimensões para os Cursos

Gráfico 5 - Média geral das dimensões.



Fonte: CDP/UFSM

1.2. Avaliação do autodesempenho docente-orientador (IA-4B)

Introdução

Apresentam-se os resultados estatísticos referentes às respostas ao instrumento online Avaliação do autodesempenho docente-orientador (IA-4B) de livre adesão, aplicado aos docentes que orientaram estágios nos Cursos de Graduação do Centro de Educação no 2º semestre de 2015.

O instrumento aplicado foi adaptado para ficar idêntico aos questionários dos estudantes-estagiários, visando a comparabilidade dos resultados, portanto com 3 dimensões e 12 questões fechadas e uma aberta.

Registra-se que na época havia 23 docentes de 04 departamentos orientando estágios nos Cursos do CE, dentre estes apenas 15 participaram, perfazendo um total 65% (Quadro 2). Os departamentos didáticos do CE registraram maior participação, enquanto que nenhum docente externo habilitado participou da pesquisa.

Na sequência apresentam-se resultados individuais para os Departamentos ADE e MEN.

A dimensão “Práticas Pedagógicas” englobou três questões:

- 1.1 - Eu, como orientador(a) discuti o planejamento da proposta de estágio com os estagiários(as), tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades.
- 1.2 - Eu, como orientador(a) avalio que os(as) estagiários(as) elaboraram a proposta de estágio tendo como referência os conteúdos do curso e outras atividades.
- 1.3 - Eu, como orientador(a) observei que o professor(a) regente responsável pela supervisão de estágio tomou conhecimento e colaborou com o planejamento da proposta de trabalho do estagiário(a)

Quadro 1. Dimensão Prática pedagógica

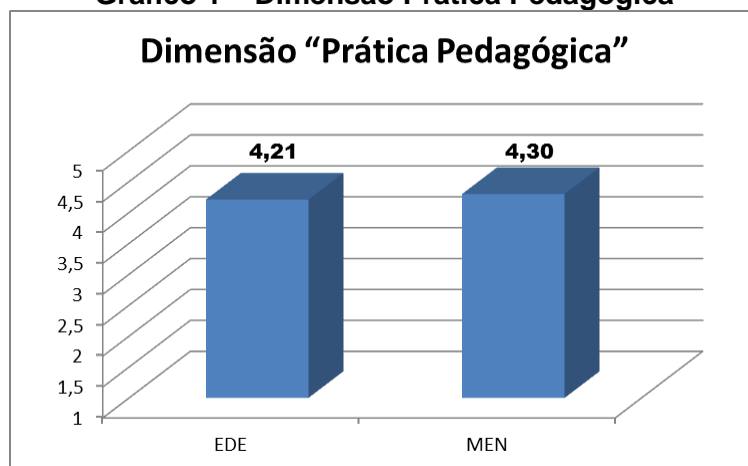
Departamento	Dimensão Prática Pedagógica			
	1.1	1.2	1.3	Média dimensão
EDE	4,63	4,38	3,63	4,21
MEN	4,89	4,22	3,78	4,30
Média da questão	4,76	4,30	3,71	4,26

Fonte: CPD/UFSM

Questão com maior média: 1.1 (MEN)

Questão com menor média: 1.3 (3,63)

Gráfico 1 – Dimensão Prática Pedagógica



Fonte: CDP/UFSM

A dimensão “Atitudes Acadêmico-Profissionais” englobou três questões:

2.1 - Eu, como orientador(a) fui comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) no processo da prática pedagógica do estágio

2.2 - Eu, como orientador(a) percebi que a turma de estagiários(as) foi comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) nas orientações de estágio

2.3 - Eu, como orientador(a) observei que a instituição, onde se realizou o estágio se mostrou comprometida

Quadro 2. Dimensão Atitudes Acadêmico-Profissionais

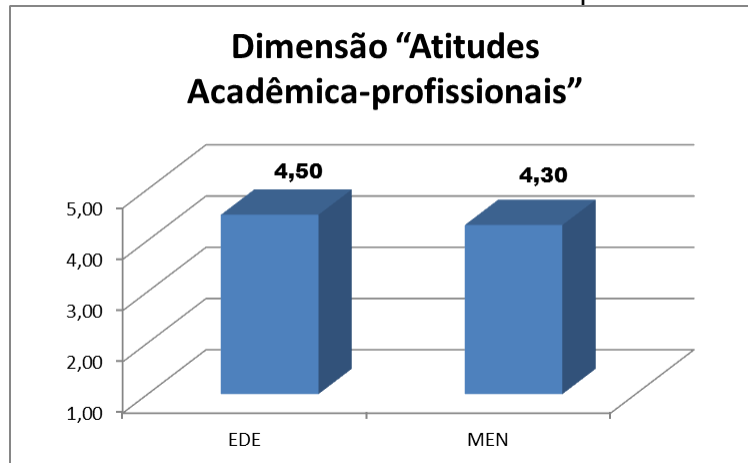
Departamento	Dimensão Atit. Acadêmico-Profissionais			
	2.1	2.2	2.3	Média dimensão
EDE	4,88	4,50	4,13	4,50
MEN	4,67	4,33	3,89	4,30
Média da questão	4,78	4,42	4,01	4,40

Fonte: CPD/UFSM

Questão com maior média: 2.1 (EDE)

Questão com menor média: 2.3 (MEN)

Gráfico 2 - Dimensão Atitudes Acadêmico-profissionais



Fonte: CDP/UFSM

A dimensão "Infraestrutura" englobou três questões:

3.1 - Eu, como orientador(a) procurei buscar melhores condições pedagógicas e de infraestrutura física para o desenvolvimento do processo de qualificação da prática pedagógica na UFSM.

3.2 - Eu, como orientador(a) avalio que a instituição formadora (UFSM/CE) proporcionou condições pedagógicas e de infraestrutura física adequadas às orientações de estágio.

3.3 - Eu, como orientador (a) observei que a instituição educacional onde se realizou o estágio proporcionou condições pedagógicas e de infraestrutura física adequada para o desenvolvimento do processo

Quadro 3. Dimensão Infraestrutura

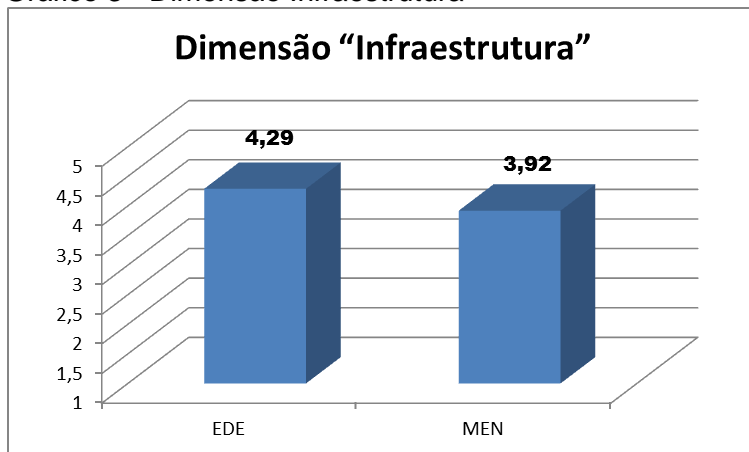
Departamento	Dimensão Infraestrutura			
	3.1	3.2	3.3	Média dimensão
EDE	4,50	4,50	3,88	4,29
MEN	4,44	3,33	4,00	3,92
Média da questão	4,47	3,92	3,94	4,11

Fonte: CDP/UFSM

Questão com maior média: 3.1 e 3.2. (EDE)

Questão com menor média: 3,33 (MEN)

Gráfico 3 - Dimensão Infraestrutura



Fonte: CDP/UFMS

A dimensão Campo de Estágio englobou três questões:

4.1 - Eu, como orientador(a) mantive contato com o professor(a) regente da turma de estágio no processo da prática pedagógica.

4.2 - Eu, como orientador(a) incentivei os estagiários(as) a buscarem auxílio do professor(a) regente da turma, no processo da prática pedagógica.

4.3 - Eu, como orientador(a) constatei que o professor(a) regente da turma auxiliou o aluno(a) estagiário(a) no processo da prática pedagógica.

Quadro 4. Dimensão Campo de Estágio

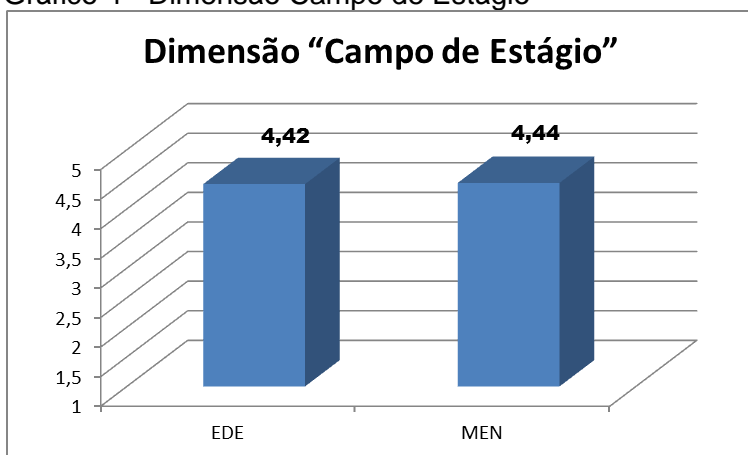
Departamento	Dimensão Campo de Estágio			
	4.1	4.2	4.3	Média dimensão
EDE	4,50	4,88	3,88	4,42
MEN	4,22	4,89	4,22	4,44
Média da questão	4,36	4,89	4,05	4,43

Fonte: CPD/UFMS

Questão com maior média: 4.2 (MEN)

Questão com menor média: 4.3 (EDE)

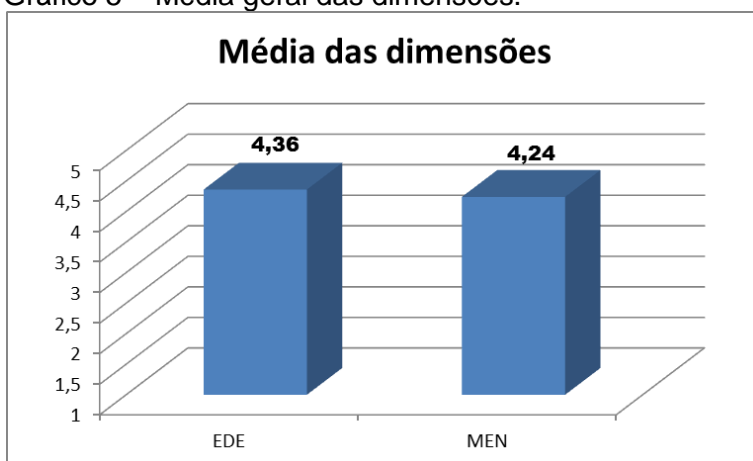
Gráfico 4 - Dimensão Campo de Estágio



Fonte: CDP/UFSM

Média geral dos departamentos didáticos

Gráfico 5 – Média geral das dimensões.



Fonte: CDP/UFSM

1.3. Avaliação das Instituições conveniadas (IA-5)

Introdução

Foi organizado pela subcomissão responsável um instrumento manual contendo três dimensões (O estagiário, O professor-orientador e O Centro de Educação/UFSM) cada uma com três questões, totalizando nove. Optou-se pela escala *likert* de três pontos com as seguintes variáveis para a opção de respostas: “Sim, Não e As vezes”. Além de um espaço para livre manifestação, após cada questão: “Gostaria de acrescentar que”. Foram enviados convites para 61 instituições que receberam estudantes-estagiários na época, destas 46 participaram, perfazendo um total de 75,4 de participação.

Metodologia

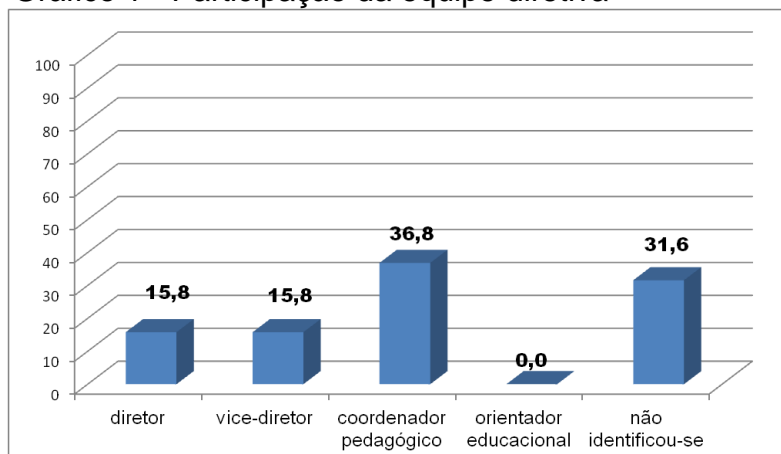
O processo ocorreu da seguinte forma: os instrumentos foram enviados para as escolas, constantes nas listas enviadas pelas Coordenações dos Cursos. Os envelopes lacrados contendo um memorando circular, o instrumento e um protocolo de entrega foram enviados as escolas pelas próprias estagiárias. A participação era voluntária e ocorreu de 24 de novembro a 30 de dezembro de 2015. Inicialmente, os dados foram tabulados manualmente, levando em conta a frequência de respostas, tomando como base a escala *likert* de três pontos, onde as opções de respostas contemplaram as opções: Sim, Não e As vezes. Os resultados foram apresentados em forma de tabelas e gráficos gerados no *Excell* 2010. Na sequência apresentamos os resultados por Curso de graduação.

633- Curso de Educação Especial Diurno

Apresentam-se os resultados estatísticos referentes às respostas das instituições conveniadas ao instrumento IA-5 aplicado.

Registra-se que na época havia 19 estagiários deste curso em instituições, retornaram 100%.

Gráfico 1 - Participação da equipe diretiva



Fonte: CPD/UFSM

Dimensão 1- O estagiário englobou três questões:

1.1.Os(As) estagiários(as) do Centro de Educação da UFSM foram comprometidos(as), disponíveis, pontuais e assíduos(as) no processo da prática de estágio.

1.2. Os(As) estagiários(as) do Centro de Educação da UFSM contribuíram na melhoria do projeto e das atividades pedagógicas da minha instituição

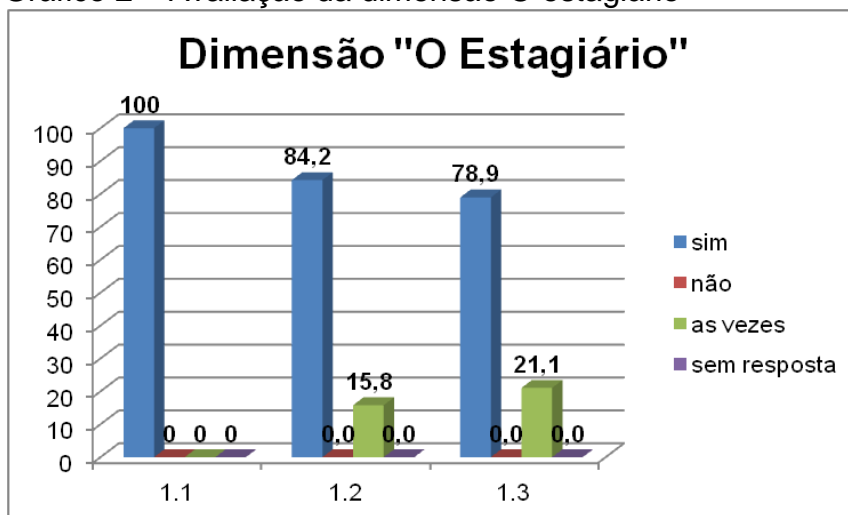
1.3. Os(As) estagiários(as) do Centro de Educação da UFSM demonstraram preparação para a realização das práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio.

Quadro 1 – Avaliação da Dimensão o Estagiário.

Respostas	Dimensão “O Estagiário”		
	1.1	1.2	1.3
SIM	19	16	15
NÃO	0	0	0
AS VEZES	0	3	4
SEM RESPOSTA	0	0	0

Fonte: CPD/UFSM.

Gráfico 2 – Avaliação da dimensão O estagiário



Fonte: CPD/UFSM

Dimensão 2- Professor-Orientador englobou três questões:

2.1. O(A) orientador(a), professor do CE da UFSM, foi comprometido(a) e disponível no processo de acompanhamento da prática de estágio.

2.2. O(A) orientador(a), professor do CE da UFSM, conhece o Projeto Pedagógico Institucional.

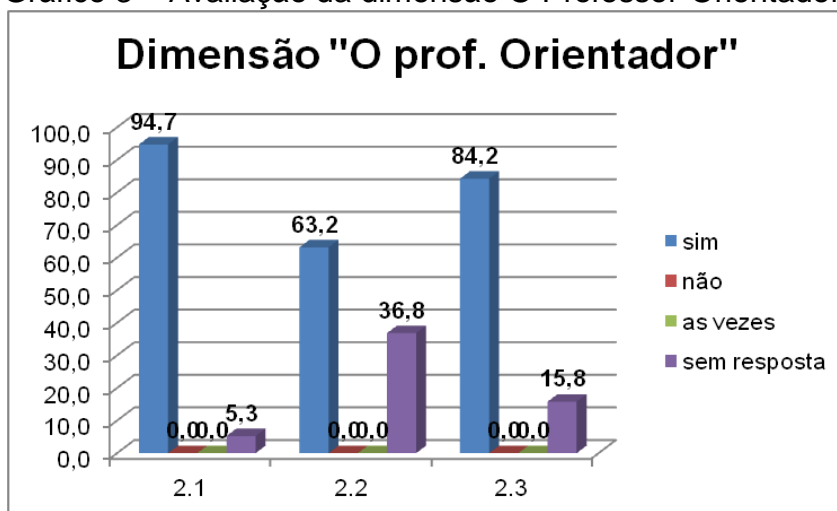
2.3. O(A) orientador(a), professor do CE da UFSM, promoveu desafios levando o(a) estagiário(a) a contribuir com inovações na instituição.

Quadro 2 – Avaliação da dimensão Professor-Orientador

Respostas	Dimensão "O prof. Orientador"		
	2.1	2.2	2.3
SIM	18	12	16
NÃO	0	0	0
AS VEZES	0	0	0
SEM RESPOSTA	1	7	3

Fonte: CPD/UFSM

Gráfico 3 – Avaliação da dimensão O Professor-Orientador.



Fonte: CPD/UFSM

Dimensão 3- Centro de Educação englobou três questões:

3.1. O Centro de Educação e a UFSM prestaram apoio técnico, pedagógico e psicológico aos(as) estagiários(as) na instituição.

3.2. A instituição avalia que houve parceria entre o Centro de Educação e a UFSM na realização dos estágios.

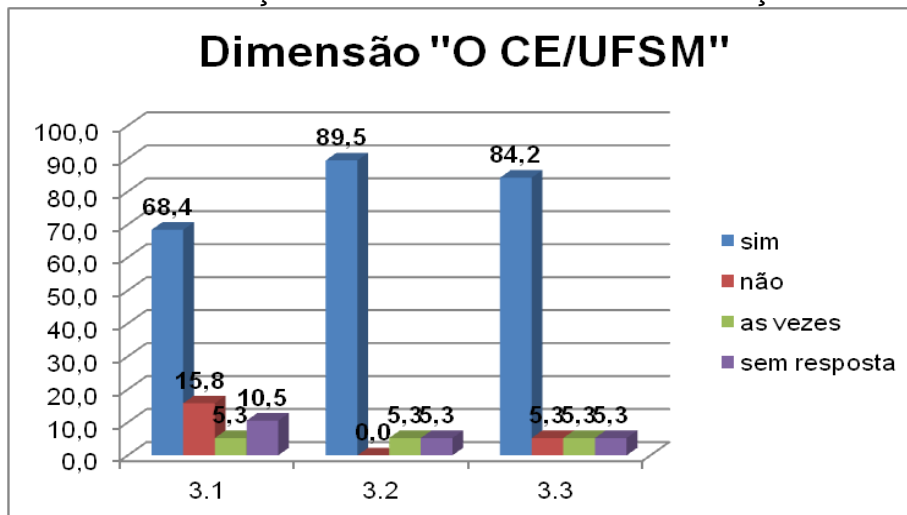
3.3. Como gestor(a) da instituição, avalio que os estágios contribuíram significativamente para as atividades pedagógicas.

Quadro 3 – Avaliação da Dimensão Centro de Educação/UFSM

Respostas	Dimensão "Centro de Educação/UFSM"		
	3.1	3.2	3.3
SIM	13	17	16
NÃO	3	0	1
AS VEZES	1	1	1
SEM RESPOSTA	2	1	1

Fonte: CPD/UFSM

Gráfico 4 – Avaliação da Dimensão Centro de Educação/UFSM



Fonte: CPD/UFSM

Capítulo II – AVALIAÇÃO QUALITATIVA

2.1. Avaliação e autoavaliação dos estudantes estagiários (IA- 4A)

Introdução

Neste capítulo apresentamos as contribuições qualitativas, primeiro o ponto de vista dos estudantes-estagiários expresso no IA-4A por curso, relativas a comentários, críticas e ou sugestões; seguidas das contribuições qualitativas das Instituições conveniadas. O instrumento de autodesempenho docente não apresentou nenhuma contribuição qualitativa.

Inicialmente as falas foram transcritas conforme a expressão dos respondentes; futuramente, as falas serão analisadas e categorizadas por meio do software *webqda*. A seguir apresentamos as opiniões para o Curso de Educação Especial Diurno, segundo a visão dos estudantes-estagiários.

633- Curso Educação Especial Diurno

- A professora orientadora do estágio, deveria visitar mais as escolas onde está sendo realizados os estágios, a minha sugestão é que esta esteja mais presente para conhecer mais a realidade dos alunos que estamos atendendo.
- Constatamos que considero este estágio como superação, superamos muitos obstáculos para a concretização do nosso projeto pedagógico, pois a instituição não nos favoreceu em nada, por vezes parecia torcer contra. Mas enfim, obstáculos existem para serem vencidos e nossa maior vitória foi ter a certeza que o pouco que fizemos valeu muito apenas recompensa maior do que ver os alunos mudando sua visão de mundo sobre diversos assuntos foi muito gratificante.
- Acredito que esse estágio contribuiu com minha formação, mas deixou muito a desejar em relação a visão da instituição em função dos sujeitos que estão inseridos nessa instituição, a falta de interesse em novas práticas pedagógicas e a falta de participação da coordenadora pedagógica nas ações que envolvem toda a comunidade escolar.
- Acredito que essa instituição deve ser repensada em termos que dizem respeito ao desenvolvimento desses sujeitos, pois estão sempre em constante transformação e ansiosos por novas oportunidades de aprendizagem, porque isso é função de olhar do profissional e da educadora especial ter consciência que os alunos ensinam mais que aprendem.
- Acredito que neste estágio, foi onde obtive mais informações, orientações e principalmente condições de trabalho tanto no ambiente escolar quanto acadêmico, devido a Assistência e comprometimento dos profissionais que me rodearam. Obrigada pela troca de conhecimentos e aprendizagens que foram

muitos, levarei este exemplos para minha carreira quanto profissional. Pena não poder citar nomes. Meu muito obrigado a todos.

- Estágio realizado com sucesso, tendo orientação de uma professora maravilhosa.

- Para o curso de educação especial deveria haver diferenciação no questionário entre professor da turma de estágio e educador especial da escola, pois, como estagiárias, temos contato com os dois profissionais e as relações são diferenciadas. Com a professora da turma tive pouca parceria em termos pedagógicos, enquanto com a educadora especial tive uma relação que me proporcionou muitos aprendizados e não foi possível expressar isso no questionário.

2.2. Avaliação das Instituições conveniadas (IA-5)

Nesta parte apresentam-se as respostas qualitativas constantes no instrumento de avaliação aplicado as instituições conveniadas. Primeiro, transcrevem-se as falas registradas por questão, visto que a cada questão o questionário ensejava uma reflexão, depois se transcreve a questão que solicitava, livremente, ao final do questionário “opiniões, críticas ou sugestões” para o Curso.

633- Curso de Educação Especial diurno

Dimensão1 - O estagiário

1.1. Os estagiários foram comprometidos, disponíveis, pontuais e assíduos no processo da prática de estágio?

- O desempenho de cada uma atingiu as nossas expectativas.
- As duas estagiárias da Ed. Especial demonstraram comprometimento, pontualidade e assiduidade no período em que estiveram na nossa escola.
- Chegavam 30 minutos antes dos atendimentos para discussão dos planejamentos da semana seguinte. Trago este exemplo para demonstrar que as estagiárias não apenas cumpriram com os critérios estabelecidos pela demanda do estágio, mas se comprometeram com as demandas do conteúdo do estágio e principalmente com o desenvolvimento de ações pedagógicas estimuladoras da aprendizagem de seus alunos.
- Com raras exceções.
- Criaram uma relação afetiva conosco.
- Sempre prontas a atender os alunos como em assistir as aulas propostas além de criativas, trazendo materiais alternativos.
- As estagiárias participaram ativamente do processo da escola.

1.2. Os estagiários do CE contribuíram na melhoria do projeto e das atividades pedagógicas da minha instituição?

- Muitas vezes. Esse intercâmbio é sempre bem recebido.
- Em alguns momentos ela nos ajudou a (des)construir alguns conhecimentos relacionados à área da Especial, digo, da Educação Especial e pensar outras possibilidades de atuação; em outros momentos nós a ajudamos nesse processo de (des)construção, e essa troca foi muito importante para todos, estagiária, escola, professores e crianças.
- Possibilitaram a ponte do PRAEM com o contexto escolar da aluna atendida.
- Muito pouco. Faltou sentar c/ as prof^{as} e coordenadora p/ explicar o plano de trabalho.

- O trabalho realizado trouxe novos parâmetros, ideias, enriquecendo o processo pedagógico na escola.
- Nos ajudaram muito para a realização de projetos.

1.3. Os estagiários do CE demonstraram preparação para a realização das práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio?

- A contribuição foi muito importante para a Instituição.
- Desconheço qualquer ação proposta.
- Deixo claro que não acompanho esta parte, mas pelo desempenho das alunas acredito que foram orientadas e acompanhadas na medida do possível.
- As atividades desenvolvidas contribuíram muito para os alunos atendidos.
- As estagiárias do 1º e 3º desde o início, no primeiro contato com a escola demonstraram querer e contribuir com a escola. Já a estagiária do 5º ano demonstrou desde o início não estar preparada pra o estágio.
- Algumas dúvidas ocorreram, o que é normal e natural.
- Muito pouco.
- Os planejamentos foram adequados as necessidades dos alunos.
- Se houveram problemas, que neste caso não houve, fomos atendidos.
- Mesmo com todo o apoio da professora orientadora e da escola em alguns momentos ela demonstrou despreparo.

Dimensão 2 - O professor orientador

2.1. O orientador, professor do CE, foi comprometido e disponível no processo de acompanhamento da prática do estágio?

- O próprio desenvolvimento das estagiárias em termos de aprofundamento teórico e planejamento significativos demonstra o acompanhamento sistemático da orientadora para além da supervisão no contexto de estágio.
 - A profª demonstrou esse comprometimento. Volto a dizer que faltou um plano de trabalho discutido com antecedência.
- A orientadora poderia ter um maior contato com a equipe diretiva da escola.

2.2. O orientador, professor do CE conhece o PPP institucional?

- Não temos informação a respeito.
- A Associação Colibri ainda não apresenta um projeto pedagógico, apenas o estatuto.
- Desconhecemos esta informação.
- Projeto Pedagógico da Escola? Não sei dizer. Passei o PPP da escola para as estagiárias. Se elas passaram para o prof. Orientador não posso afirmar que sim.
- Não sabemos.
- Além das informações coletadas pelas alunas, a orientadora supervisionou a prática estabelecida no contexto de estágio, buscando também compreender o funcionamento do programa.
- As alunas tiveram acesso ao mesmo e possivelmente a orientadora também.

2.3. O orientador, professor do CE promoveu desafios levando o estagiário a contribuir com inovações na instituição?

- Foi flexível em possibilitar o desenvolvimento do estágio no contexto do programa, mas também na escola de origem da aluna atendida.
- Houve inovação no que se referiu a BONECA que trouxeram para a escola. Quanto a devolutiva do trabalho ela não aconteceu para o corpo de professores porque houve mudança nos calendários das reuniões.
- A proposta da criação da personagem NINA foi ótima, entretanto houve pouco tempo da presença da mesma na escola o que dificultou a participação dos professores.
- Acreditamos que sim, porém ressaltamos a importância do orientador com a equipe diretiva.

Dimensão 3 – O Centro de Educação/UFSM

3.1. O Centro de Educação e a UFSM prestaram apoio técnico, pedagógico e psicológico aos estagiários na instituição?

- Entendemos que o apoio dentro da nossa instituição ocorreu nas poucas visitas da orientadora na escola.
- Desconhecemos esta informação.
- Não sabemos.
- Além do apoio da orientadora, as estagiárias apresentando a demanda de apoio psicológico podem contar com o Ânima.
- A estagiária, aqui na escola, contou com o apoio da orientadora do Centro de Educação; quanto aos demais profissionais, que eu tenha conhecimento não.
- Acredito que não (os,as) estagiários nunca necessitaram.

3.2. A instituição avalia que houve parceria entre o CE e a UFSM na realização dos estágios?

- Com relação à orientadora de estágio sim, uma vez que esta esteve muitas vezes na escola dialogando conosco para que juntos pudessemos contribuir com a estagiária.
- A parceria se estabeleceu através do curso de educação Especial.
- Parceria...muito pouco. O que houve foi uma boa relação de ambas as partes.
- Houve, porém apenas por parte do contato com a professora orientadora de estágio.
- Porém, acreditamos que poderia haver uma troca de vivência maior, entre escola e universidade.

3.3. Como gestor da Instituição avalio que os estágios contribuíram significativamente para as atividades pedagógicas?

- Avalio positivamente a troca entre professor/estagiária , entendendo ser de suma importância a experiência do professor regente, aliada às novas ideias do professor estagiário.”
- Principalmente as intervenções em sala de aula são de grande valia para o aluno e professor da classe.

- Significativamente, não!
- Esta constatação parte do desenvolvimento e aprendizagem evidenciada pelos alunos atendidos.
- Algumas vezes a estagiária apresentou propostas inovadoras, mas em outros momentos mostrou-se despreparada para pensar o planejamento (considerando que em alguns momentos apresentou planejamento copiado de sites).
- Contribuíram de forma integral e muito satisfatória.

Críticas, comentários e ou sugestões.

- Foi de grande valia, o trabalho dos estagiários junto à nossa escola, uma troca entre os envolvidos que só vem acrescentar experiência para o crescimento de todos envolvidos na educação. Estamos à disposição dessa troca/parceria com a UFSM.

- A escola agradece a contribuição a partir do desenvolvimento do estágio em dificuldades de aprendizagem – Educação Especial e ressalta o desempenho e comprometimento das estagiárias.

- Gostaríamos de reuniões com os orientadores para [esclarecermos](#) sobre o plano (PPP) da escola no início do semestre. Assim como contamos com esse intercâmbio entre UFSM e INSTITUIÇÃO.

- A aluna estagiária demonstrou durante todo o tempo de estágio bastante competência e propriedade, com todas as atividades propostas, contribuindo de maneira enriquecedora na construção de conhecimento do aluno.

- As estagiárias que atuaram nesta escola tiveram apoio satisfatório tanto da instituição, quanto do Centro de Educação na pessoa de sua orientadora. Esperamos novas parcerias. Obrigada!

- Sugestão: Envio de mais estagiários para nossa escola tanto da Educação Especial quanto do ensino fundamental regular.

- Gostaria de ressaltar que a orientadora da estagiária que esteve na nossa escola acompanhou de perto todo o processo, mostrando-se disponível e comprometida com o estágio. Ela é conhecedora da proposta da escola e por isso sua atuação veio ao encontro da escola. O acompanhamento do orientador nesse processo é fundamental, pois conhecer a proposta da escola e colocar-se à disposição para o diálogo são características primordiais nesse processo de orientação de estágio. Nesse sentido, parabenizamos o curso de Educação Especial.

- É a primeira vez que recebemos estagiários da educação Especial na nossa instituição de Educação infantil; nesse sentido, salientamos a importância de mantermos essa parceria, pois para a nossa escola esse diálogo com o curso de Educação Especial é muito importante, assim como acreditamos que seja para o curso. Grata pela oportunidade.

- A possibilidade do PRAEM contar com os estagiários, amplia a carga horária do atendimento e, conseqüentemente, os estímulos para a construção de aprendizagem de nossos alunos. Outro destaque é referente a descentralização do estágio da sede do PRAEM, a qual também envolve o contexto escolar do aluno atendido, possibilitando a interlocução entre estes espaços educacionais através das estagiárias.
- Os orientadores são fundamentais neste processo, pois é o suporte para a qualificação das práticas estabelecidas! Esta é a prática de orientação que temos identificado.
- O PRAEM está de portas abertas para receber estagiários do curso de Educação Especial!
- O que temos observado é que tanto as estagiárias como as orientadoras da Educação Especial parecem mais comprometidas disponíveis. As estagiárias da Educação Especial tem se mostrado melhor preparadas e as orientadoras mais envolvidas tanto com a escola como com as alunas. Isso em relação as alunas/estagiárias da Pedagogia que temos recebido.
- Gostaríamos de salientar a responsabilidade e comprometimento das acadêmicas com o trabalho. Também é importante salientar a importância da presença da acadêmica em momentos na sala de aula, o que transmite segurança e estímulo ao aluno com NEEs. Desta forma sugerimos que esta atividade possa estender-se até o final das atividades da escola. Finalizando, fica aqui registrado nosso muito obrigado por esta parceria de grande valor.
- Os estagiários estão bem preparados, são assíduos e comprometidos e costumam trazer atividades envolventes e inovadoras.
- Esse ano tivemos ótimos estagiários que vieram somar no ensino de nossos alunos. Os orientadores foram atuantes nas suas visitas reservando um tempo para conversar não só com coordenação, mas também com a direção da escola.
- Sugerimos que haja maior interação entre os sujeitos envolvidos no processo de estágio (equipe diretiva/ professor regente/ estagiária/orientadora de estágio) visando uma parceria com foco no ensino/aprendizado do aluno e na formação profissional do estagiário.

Referências

UFSM. **Centro de Processamento de Dados**. (CPD – UFSM). Relatório da Avaliação Interna do Centro de Educação. 2º semestre. 2014. Santa Maria. 2014.

UFSM. **Centro de Processamento de Dados**. (CPD – UFSM). Relatório da Avaliação Interna do Centro de Educação. 1º semestre. 2015. Santa Maria. 2015.

UFSM. **Centro de Educação**. CAICE. Enquete. Estudantes-estagiários dos Cursos de Graduação do Centro de Educação da UFSM

UFSM. **Centro de Educação**. CAICE. Enquete. Docentes-orientadores dos Cursos de Graduação do Centro de Educação da UFSM, 2015.

UFSM. **Centro de Educação**. CAICE. Enquete. Instituições conveniadas com Cursos de Graduação do Centro de Educação da UFSM, 2015.

ANEXOS



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Comissão de Avaliação Institucional do
Centro de Educação (CAICE)

Memorando Circular N. 07/2015 – CAICE

Santa Maria, 23 de novembro de 2015.

Ao: Gestor institucional
Assunto: Convite (faz)

Ao cumprimentá-los(as) vimos informar que o Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria, objetivando a melhoria da qualidade, está empenhado em proceder o acompanhamento das atividades desenvolvidas nesta unidade de ensino.

Em função disso, foi elaborada uma Proposta Experimental de Avaliação do Projeto político-pedagógico da unidade, a ser desenvolvida no período de 2014 a 2018, cuja dimensão abrange a todos os segmentos, os setores e os serviços internos e também as instituições externas que contribuem com a formação de nossos futuros profissionais.

Para tanto, foram construídos instrumentos avaliativos específicos para os estagiários, os orientadores de estágio e as instituições educacionais conveniadas, as quais convidamos V.sa a participar respondendo o referido questionário que segue anexo. As orientações para participação são as seguintes:

- 1- O envelope contendo o instrumento será enviado lacrado através de um(a) estudante estagiária(o);
- 2- a participação é opcional (livre adesão);
- 3- o instrumento será preenchido manualmente;
- 4- deve ser respondido por um membro representante da equipe diretiva e não pelo professor regente de classe;
- 5- deve ser respondido, somente um instrumento abrangendo o conjunto de estagiários de cada Curso;
- 6- o mesmo envelope deverá retornar a UFSM lacrado através do estudante estagiário até o dia 11 de dezembro de 2015;
- 7- não necessita identificação pessoal e institucional, apenas marcar no instrumento o cargo que ocupa na equipe diretiva;
- 8- as respostas serão tratadas no coletivo e posteriormente apresentadas e discutidas com as instituições.

Como parceira da UFSM, sua contribuição será muito importante na identificação de potencialidades e fragilidades detectadas nos processos formativos dos acadêmicos, o que poderá nos orientar para a formulação de políticas e ações de melhorias e aperfeiçoamento institucionais a médio e longo prazo.

Na expectativa de sua participação, agradecemos a acolhida aos nossos estagiários e orientadores, nos colocando a disposição sempre que necessário.

Atenciosamente,

Profª Helenise Sangoi Antunes
Diretora do Centro de Educação

Profª Glades Tereza Felix
Coord. Comissão de Avaliação



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Comissão de Avaliação Institucional do
Centro de Educação (CAICE)**

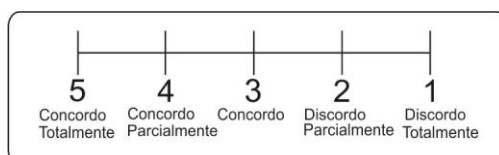
INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES-ESTAGIÁRIOS (IA-4A)

Objetivo deste instrumento é proporcionar aos estagiários e a instituição formadora uma reflexão de suas práticas pedagógicas, tendo assim elementos para analisar e melhorar a formação dos futuros profissionais de educação.

Suas respostas serão tratadas no coletivo ensejando futuros debates nas instâncias decisórias (Estagiários, Orientadores, Coordenações de Cursos, Colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes e Instituições parceiras).

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Para responder, utilize a escala abaixo representada.



I - PRÁTICA PEDAGÓGICA

1.1. Eu, como estagiário(a) elaborei e discuti o planejamento da proposta com o orientador(a) de estágio tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

1.2. Eu, como estagiário(a) avalio que meu orientador(a) discutiu o planejamento da proposta de estágio tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

1.3. Eu, como estagiário(a) observei que o professor(a) regente e/ou responsável pela supervisão do estágio tomou conhecimento e colaborou com o planejamento da minha proposta de trabalho

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes

- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

II - ATITUDES ACADÊMICO-PROFISSIONAIS

2.1. Eu, como estagiário(a) fui comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) no processo da prática pedagógica do estágio

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

2.2. Eu, como estagiário(a) avalio que meu orientador(a) foi comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) nas orientações de estágio

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

2.3. Eu, como estagiário(a) observei que a instituição, onde se realizou o estágio, se mostrou comprometida na realização do estágio

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

III – CONDIÇÕES E INFRAESTRUTURA

3.1. Eu, como estagiário(a) solicitei melhores condições pedagógicas e de infraestrutura física para o desenvolvimento do processo de qualificação da prática pedagógica na UFSM

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

3.2. Eu, como estagiário(a) avalio que a instituição formadora (UFSM/CE) proporcionou-me condições pedagógicas e de infraestrutura física adequadas às orientações de estágio

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

3.3. Eu, como estagiário(a) observei que o local de estágio proporcionou-me condições pedagógicas e de infraestrutura física adequada para o desenvolvimento do processo de estágio

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

IV – CAMPO DE ESTÁGIO

4.1. Eu, como estagiário(a) solicitei auxílio do professor(a) regente da turma de estágio no processo da prática pedagógica

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

4.2. Eu, como estagiário(a) avalio que o meu orientador(a) incentivou-me a buscar auxílio do professor(a) regente da turma no processo da prática pedagógica

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

4.3. Eu, como estagiário(a) observei que o professor(a) regente da turma de estágio auxiliou-me no processo da prática pedagógica

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES:



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Comissão de Avaliação Institucional do
Centro de Educação (CAICE)**

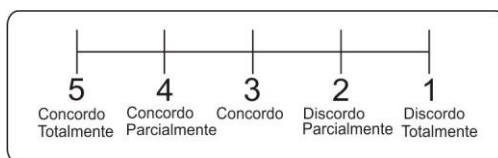
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO AUTODESEMPENHO DOCENTE (IA-4B)

O objetivo deste instrumento é proporcionar aos docentes orientadores de estágio uma reflexão de suas práticas pedagógicas, tendo assim, elementos para analisar seu desempenho e melhorar a qualidade do ensino superior.

Suas respostas serão tratadas no coletivo ensejando futuros debates nas instâncias decisórias (Estagiários, orientadores, Coordenações de Curso, Colegiados, Núcleos Docentes Estruturantes e Instituições parceiras).

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Para responder, utilize a escala abaixo representada.



I - PRÁTICA PEDAGÓGICA

1.1. Eu, como orientador(a) discuti o planejamento da proposta de estágio com os estagiários(as), tendo como referência os conteúdos curriculares do curso e outras atividades

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

1.2. Eu, como orientador(a) avalio que os(as) estagiários(as) elaboraram a proposta de estágio tendo como referência os conteúdos do curso e outras atividades

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

1.3. Eu, como orientador(a) observei que o professor(a) regente responsável pela supervisão de estágio tomou conhecimento e colaborou com o planejamento da proposta de trabalho do estagiário(a)

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

II - ATITUDES ACADÊMICO-PROFISSIONAIS

2.1. Eu, como orientador(a) fui comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) no processo da prática pedagógica do estágio

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

2.2. Eu, como orientador(a) percebi que a turma de estagiários(as) foi comprometido(a), disponível, pontual e assíduo(a) nas orientações de estágio

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

2.3. Eu, como orientador(a) observei que a instituição, onde se realizou o estágio se mostrou comprometida

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

III – CONDIÇÕES E INFRAESTRUTURA

3.1. Eu, como orientador(a) procurei buscar melhores condições pedagógicas e de infraestrutura física para o desenvolvimento do processo de qualificação da prática pedagógica na UFSM

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

3.2. Eu, como orientador(a) avalio que a instituição formadora (UFSM/CE) proporcionou condições pedagógicas e de infraestrutura física adequadas às orientações de estágio

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

3.3. Eu, como orientador(a) observei que o local de estágio proporcionou condições pedagógicas e de infraestrutura física adequada para o desenvolvimento do processo de estágio

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

IV – CAMPO DE ESTÁGIO

4.1. Eu, como orientador(a) mantive contato com o professor(a) regente da turma de estágio no processo da prática pedagógica

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

4.2. Eu, como orientador(a) incentivei os estagiários(as) a buscarem auxílio do professor(a) regente da turma, no processo da prática pedagógica

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

4.3. Eu, como orientador(a) constatei que o professor(a) regente da turma auxiliou o aluno(a) estagiário(a) no processo da prática pedagógica

- Concordo totalmente
- Concordo frequentemente
- Concordo às vezes
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Não se aplica

ESPAÇO PARA COMENTÁRIOS, CRÍTICAS E SUGESTÕES: -----



**Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Comissão de Avaliação Institucional do
Centro de Educação (CAICE)**

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES CONVENIADAS (IA-5)

CURSO _____

ESCALA - 100(SIM) -----50 (As vezes)-----0(Não)

Este instrumento objetiva auxiliar o Centro de Educação na identificação e na formulação de políticas, ações e medidas institucionais que visem atendimento específico ou subsídios adicionais na busca de solucionar as insuficiências encontradas nos processos formativos dos acadêmicos durante o período de estágio nas instituições educativas.

Não necessita de sua identificação pessoal, as respostas serão tratadas no coletivo ensejando melhorias na parceria entre Centro de Educação e as Instituições conveniadas.

A ser respondido por um dos membros da equipe diretiva
Função: () Diretor () Vice-diretor () Coordenador pedagógico () Orientador educacional

Muito obrigada!

1. O ESTAGIÁRIO

1.1. Os(As) estagiários(as) do Centro de Educação da UFSM foram comprometidos(as), disponíveis, pontuais e assíduos(as) no processo da prática de estágio

- () SIM
() NÃO
() ÀS VEZES

Gostaria de acrescentar que

1.2. Os(As) estagiários(as) do Centro de Educação da UFSM contribuíram na melhoria do projeto e das atividades pedagógicas da minha instituição

- () SIM
() NÃO
() ÀS VEZES

Gostaria de acrescentar que

1.3. Os(As) estagiários(as) do Centro de Educação da UFSM demonstraram preparação para a realização das práticas pedagógicas desenvolvidas durante o estágio

- () SIM
() NÃO

ÀS VEZES

Gostaria de acrescentar que

2. O PROFESSOR ORIENTADOR

2.1. O(A) orientador(a), professor do CE da UFSM, foi comprometido(a) e disponível no processo de acompanhamento da prática de estágio

SIM

NÃO

ÀS VEZES

Gostaria de acrescentar que

2.2. O(A) orientador(a), professor do CE da UFSM, conhece o Projeto Pedagógico Institucional

SIM

NÃO

ÀS VEZES

Gostaria de acrescentar que

2.3. O(A) orientador(a), professor do CE da UFSM, promoveu desafios levando o(a) estagiário(a) a contribuir com inovações na instituição

SIM

NÃO

ÀS VEZES

Gostaria de acrescentar que

3. CENTRO DE EDUCAÇÃO/UFSM

3.1. O Centro de Educação e a UFSM prestaram apoio técnico, pedagógico e psicológico aos(as) estagiários(as) na instituição

SIM

NÃO

ÀS VEZES

Gostaria de acrescentar que

3.2. A instituição avalia que houve parceria entre o Centro de Educação e a UFSM na realização dos estágios

SIM

NÃO,

ÀS VEZES

Gostaria de acrescentar que

3.3. Como gestor(a) da instituição, avalio que os estágios contribuíram significativamente para as atividades pedagógicas

SIM

NÃO

ÀS VEZES

Gostaria de acrescentar que:

Quais críticas, comentários e ou sugestões que você gostaria de fazer sobre a atuação dos orientadores, dos estagiários do Centro de Educação/UFSM sobre a prática dos estágios.
